

TEMPERAMENTO MONÁRQUICO (NOSOTEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento monárquico* é a manifestação inata, antifraterna e ainda patológica, da consciência, decorrente das autexperiências pretéritas multimilenares na monarquia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O termo *monárquico* vem do idioma Grego, *monarkikós*, “de ou relativo à monarquia”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Traço monárquico. 2. Personalidade monarquista. 3. Perfil monárquico. 4. Temperamento antifraterno. 5. Temperamento jactante. 6. Temperamento anticosmoético. 7. Atavismo manifesto.

Neologia. As 3 expressões compostas *temperamento monárquico*, *temperamento monárquico precoce* e *temperamento monárquico tardio* são neologismos técnicos da Nosotemperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento cosmoético. 2. Temperamento fácil. 3. Temperamento pacificador. 4. Perfil conciliador. 5. Personalidade humanitária. 6. Personalidade simples.

Estrangeirismologia: o *quien tuvo retuvo*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao domínio da subcerebralidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintentizando o tema: – *Já fomos reis*.

Coloquiologia: – *Quem é rei nunca perde a majestade. Ter saudades do passado é correr atrás do vento*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal dos retropensenes recorrentes e persistentes; a retropensenedade; os paleopensenes; a paleopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; o temperamento sendo o núcleo mais complexo das manifestações pensênicas da personalidade.

Fatologia: o temperamento monárquico; a construção do temperamento da consciência ao longo dos milênios; os frutos ainda vivos da monarquia no temperamento atual; a loucura dos reis; o temperamento patológico da genética monárquica; a causa antiga das reações pessoais atuais; a gênese das tendências; a origem das manifestações temperamentais em vidas passadas; a identificação do temperamento através do estudo historiográfico; o temperamento feudal ancorado na monarquia; a postura real; o orgulho monárquico; a arrogância manifesta e percebida por todos, exceto pela consciência jactante; a acepção explícita de pessoas; a acepção dissimulada de pessoas; a relação dominadora da senhora do lar com a própria diarista no Século XXI; as exigências em geral; o saudosimo da posse real; a reclusão voluntária no palácio real; o tempo perdido; a depressão patológica resultante da perda do poder; as distorções da realidade; a instabilidade emocional dos temperamentos monárquicos; o ato de esperar ser servido; o absurdo cosmoético de a pessoa participante de *Curso Intermissivo* (CI) manter o temperamento monárquico; o temperamento comprometendo as ideias; a riqueza ansiada; o valor exacerbado pelos bens materiais; o poder; a ilusão do poder real; os protocolos ultrapassados mantidos pelo temperamento monárquico; as companhias interesseiras; a consciência política; os clubes sociais elitistas; a ansiedade e necessidade de *ficar por dentro* de tudo; as mágoas multimilenares; a incompreensão; o fanatismo; os recalques; o nariz empinado; a exclusão social; o aborto da proéxis pela ausência da reciprocidade do temperamento; o estudo do próprio grupocarma; a melhoria gradual do temperamento

pessoal; a evolução do próprio temperamento; a profissão interassistencial afetando a estrutura do temperamento monárquico; a libertação do próprio temperamento; o curso *Profilaxia das Posturas Monárquicas* promovendo o autenfrentamento.

Parafatologia: os heterassédios; a heterassedialidade; as projeções baratrosféricas; a carência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a perda de energias conscienciais (ECs); a melancolia extrafísica (melex); a sinaletica energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo detalhes holobiográficos–reciclagem do temperamento monárquico*.

Principiologia: o *princípio mimético do mais do mesmo*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: a necessidade de redigir e colocar em prática o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução pessoal por meio da mudança do temperamento*; a *teoria do revertério comportamental*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas da reciclagem existencial*; a *técnica da autorreflexão*; as *técnicas da Autoconscienciometrologia*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da recéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paracronologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalso-matologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Historiologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos colaterais sobre o temperamento pessoal ocasionado pelas vidas no seio da monarquia*; o *efeito halo dos atos e ações derivados do temperamento monárquico na intraconsciencialidade e heteroconsciencialidade*; o *efeito viciante da vida ostentatória na mordomia real*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas recins*.

Ciclologia: o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo da interprisão grupocármica pelo temperamento patológico recorrente*.

Enumerologia: o *sentir-se merecedor de privilégios*; o *sentir-se especial*; o *sentir-se superior aos demais*; o *sentir-se por cima de tudo*; o *sentir-se com mais direitos*; o *sentir-se sempre com razão*; o *sentir-se representante de Deus na Terra*.

Binomiologia: o *binômio egão-orgulho*; o *binômio monarquia-superioridade*; o *binômio banalidade-frivolidade*.

Interaciologia: a *interação Genética-Paragenética*; a *interação heterocrítica-autocrítica*; a *interação patológica amoralidade–distorção da realidade*; a *interação espelho-consciência*; a *interação passado-futuro*; a *interação oportuna a personalidade analisadora–personalidade analisada*; a *interação patológica alienação–estacionamento evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo patológico mordomia-autocomplacência*; o *crescendo árvore genealógica–enraizamento temperamental*.

Trinomiologia: o *trinômio da auto-herança Retrogenética-Paragenética-Genética*; o *trinômio holobiografia–holocarma–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o *trinômio comportamental sem reparo–sem retoque–sem rebarba*; o *trinômio trafores-trafares-trafaís*; o *trinômio despotismo-tirania-autoritarismo*; o *trinômio poder-prestígio-posição*.

Polinomiologia: o *polinômio emoções miméticas*—posicionamento ultrapassado—comportamento contraproducente—autexpressão estagnada.

Antagonismologia: o *antagonismo egocentrismo / altruísmo*; o *antagonismo elite / escória*; o *antagonismo preconceito / neoconceito*; o *antagonismo ostentação / simplicidade*; o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo totalitarismo / democracia pura*.

Paradoxologia: o *paradoxo da inconsciência quanto ao próprio temperamento monárquico do intermissivista*.

Politicologia: a *democracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada na mudança do temperamento monárquico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *raciocinofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *xenofobia*; a *autocriticofobia*; a *recexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da vitimização*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do recalque*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *egomania*; a *gurumania*; a *nostomania*; a *apriorismomania*; a *autassedio-mania*; a *interiosemania*; a *megalomania*; a *subcerebromania*; a *mania de ser do contra*; as *manias milenares*.

Mitologia: a *queda dos mitos milenares*; a *quebra dos mitos e tabus seculares relativos à nobreza*.

Holotecologia: a *trafartoteca*; a *monarquicoteca*; a *aristocracioteca*; a *nosoteca*; a *psicosomatoteca*; a *psicopaticoteca*; a *recexoteca*; a *terapeuticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Nosotemperamentologia*; a *Parapatologia*; a *Perfilologia*; a *Autotemperamentologia*; a *Caracterologia*; a *Historiologia Pessoal*; a *Passadologia*; a *Conviviologia*; a *Parassemiologia*; a *Interprisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *antepassado de si mesmo*; o *pré-serenão vulgar*; o *reciclante*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *fofoqueiro*; o *manipulador*; o *mentiroso*; o *prepotente*; o *deslocado*.

Femininologia: a *antepassada de si mesma*; a *pré-serenona vulgar*; a *reciclante*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *fofoqueira*; a *manipuladora*; a *mentirosa*; a *prepotente*; a *deslocada*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens illogicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento monárquico *precoce* = a *conscin, mulher, na primeira infância, de nariz empinado e porte de rainha*; temperamento monárquico *tardio* = a *conscin, homem, na meia-idade, de olhar altivo e autocracia manifesta*.

Culturologia: a *cultura milenar do temperamento monárquico inútil e retrógrado*; a *cultura do status*; a *cultura das aparências*.

Taxologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 traços do temperamento monárquico:

01. **Acepção:** de pessoas entre as classes sociais e os títulos nobiliários.
02. **Altivez:** dos monarcas de cabeça erguida.
03. **Apriorismo:** das tradições reais inamovíveis.
04. **Arrogância:** dos *poderosos* monarcas.
05. **Desprezo:** pelas pessoas com título de categoria inferior.
06. **Dissimulação:** das princesas treinadas para disfarçar os sentimentos.
07. **Exigência:** do herdeiro real.
08. **Hipocrisia:** em relação ao título ansiado.
09. **Inflexibilidade:** do rei perante os próprios desejos sexuais.
10. **Interiorose:** de quem viveu em palácio e nunca saiu da corte.
11. **Intransigência:** das *poderosas* rainhas.
12. **Inveja:** das cortesãs mais velhas pela atual *maîtresse-en-titre* do rei.
13. **Manipulação:** dos conselheiros reais em prol dos próprios interesses.
14. **Orgulho:** do pretense sangue azul.
15. **Prepotência:** dos monarcas perante o povo e a corte.
16. **Promiscuidade:** das relações afetivo-sexuais com as cortesãs.
17. **Subjugação:** de pessoas e/ou animais.
18. **Sublevação:** contra o mundo a qualquer preço.
19. **Suntuosidade:** dos palácios e das roupas reais.
20. **Superioridade:** social, moral ou intelectual.

Terapeuticologia: a autoconscientização quanto ao próprio temperamento monárquico e o estudo dos traços pessoais, objetivando a reciclagem, são etapas fundamentais à autossuperação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento monárquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
03. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
06. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
10. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.

O TEMPERAMENTO MONÁRQUICO MANIFESTO, E NÃO IDENTIFICADO PELA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DEMONSTRA AUSÊNCIA DE AUTODISCERNIMENTO, AUTOCRÍTICA, INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA E MAXIFRATERNISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica traço de perfil monárquico na própria raiz temperamental? Sente culpa, orgulho ou já enfrenta a reciclagem renovadora?

Filmografia Específica:

1. **Elizabeth.** **Título Original:** *Elizabeth*. **País:** Reino Unido. **Data:** 1998. **Duração:** 124min. **Gênero:** Drama Histórico Biográfico. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Shekhar Kapur. **Elenco:** Cate Blanchett; Geoffrey Rush; Christopher Eccleston; Joseph Fiennes; John Gielgud; Richard Attenborough; Fanny Ardant; Éric Cantona; Vincent Cassel; Kathy Burke; & Daniel Craig. **Fotografia:** Remi Adefarasin. **Música:** David Hirschfelder. **Companhia:** Polygram. **Sinopse:** Biografia da rainha Elizabeth I, assume o trono inglês em período conturbado e decide sacrificar a vida pessoal para enfrentar as ameaças do reinado.
2. **Juana la Loca.** **Título Original:** *Juana la Loca*. **País:** Espanha. **Data:** 2001. **Duração:** 117 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Espanhol. **Cor:** Colorido. (em DVD). **Direção:** Vicente Aranda. **Elenco:** Pilar López de Ayal; Daniele Liotti; Manuela Arcuri; Eloy Azorín; Héctor Colomé; Rosana Pastor; Susi Sánchez; Guillermo Toledo; & Jorge Monje. **Fotografia:** Paco Femenía. **Música:** José Nieto. **Companhia:** Canal & España. **Sinopse:** Laredo, 22 de agosto de 1496. A frota parte com destino a Flandres. O objetivo é conduzir a infanta Joana de Castela à corte de Bruxelas, onde casará com o homem, reconhecido mais tarde em Espanha, como Felipe o Belo. No encontro entre eles surge o desejo incontrolável de paixão. O destino de Joana mudará a partir das mortes dos irmãos e da mãe Isabel a Católica. Os ciúmes de Joana pelas amantes do marido a deixaram cada vez mais instável para reinar.

Bibliografia Específica:

1. Atieza, Juan; *La Cara Oculta de Felipe II: Alquimia y Magia em la España del Imperio*; 316 p.; 14 caps.; 1 cronologia; 1 microbiografia; 22 x 14 cm; br.; *Martínez Roca*; Barcelona; Espanha; 1998; páginas 21 a 34.
2. Farquar, Michael; *Escândalos Reais: Inacreditáveis porém Verdadeiras Histórias dos Mais Cruéis e Devassos Reis, Rainhas, Papas e Imperadores ao Longo da História (A Treasury of Royal Scandals)*; trad. Cristiana Serra; 360 p.; 46 caps.; 88 fotos; 1 microbiografia; 11 tabs.; 24 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 278 a 280.
3. Fernández, Álvarez Manuel; *Juana la Loca: La Cautiva de Tordesillas*; 306 p.; 16 caps.; 20 ilus.; 1 microbiografia; 1 apênd.; 23 x 16 cm; enc.; *Espasa*; Madrid; Espanha; 2000; páginas 141 a 152.
4. Solnon, Jean-François; *Catalina de Médici: La Reina y la Leyenda (Catherine de Médici)*; trad. Florencia Fernández Feijóo; 414 p.; 12 caps.; 16 fotos; 1 microbiografia; ono.; 22 x 16 cm; br.; *Ateneo*; Buenos Aires; Argentina; 2005; páginas 301 a 326.
5. Stefan, Zweig; *María Antonieta: Biografia*; 508 p.; 44 caps.; 1 cronologia; 20 x 12 cm; br.; *Edición Debolsillo*; Barcelona; Espanha; 2007; página 157.
6. Strachey, Lytton; *Isabel y Essex (Elizabeth and Essex)*; trad. Rafael Calleja; 266 p.; 17 caps.; 13 ilus.; 1 microbiografia; 22 x 16 cm; br.; *Backlist*; Barcelona; Espanha; 2008; página 21.
7. Turini, Valter; *Isabel de Aragão: A Rainha Médium*; 474 p.; 30 caps.; 1 microbiografia; 22 x 14 cm; br.; *Casa Editora O Clarim*; Matão, SP; 2011; páginas 395 a 410.
8. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitagari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapenses trivoculares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognitionópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 42.

L. S.